

ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CIBORRO

28/04/2022

ATA NÚMERO TRÊS

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e dois, nesta aldeia do Caborro, no edifício da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia desta Freguesia, estando presentes: José Miguel Gordicho Salvaterra - Presidente; Cremilde Cristina dos Santos Mestrinho Vicente – 1ª Secretária; Ana Filipe Faria – 2º Secretário; e os vogais Nuno Miguel Cobra Jacinto, Daniel Filipe Teles Mestrinho, Jaime Manuel Carvalho da Silva, Carlos Manuel da Silva Aldeinhas, e ainda Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Jorge Manuel Galvão Miguel e Dilia de Jesus Frescata Ribeiro Bento respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira da Junta de Freguesia do Caborro. Assim, tendo todos ocupados os seus lugares foi esta sessão aberta pelo Presidente da Assembleia eram vinte e uma horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia do Caborro;

PONTO DOIS – Discussão e aprovação da Prestação de Contas 2021;

PONTO TRÊS – Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental;

PONTO QUATRO – Discussão e aprovação da 1ª Revisão ao PPI;

PONTO CINCO – Discussão e aprovação do Relatório de Atividades 2021;

PONTO SEIS – Análise do inventário da Junta de Freguesia a 31/12/2021;

PONTO SETE – Apreciação do relatório do direito de oposição;

PONTO OITO – Proposta de Protocolo Local 2022;

PONTO NOVE – Proposta de Protocolo no âmbito da iniciativa de apoio à família;

PONTO DEZ – Informação da Atividade da Junta - 1º Trimestre de 2022;

PONTO ONZE – Diversos.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão dando as boas vindas a todos os presentes.

Questionou de seguida se algum membro pretendia intervir antes da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções passou-se à discussão do **PONTO UM**.

Usou da palavra o Presidente da Assembleia questionando se existiam contributos ao

Regimento pois o mesmo tinha sido enviado por mail a todos os membros, tendo obtido duas respostas, do vogal Carlos Aldeinhas e da Tesoureira Dilia Bento. Pediu a palavra o vogal Carlos Aldeinhas referindo que após ter visto a resposta da Tesoureira Dilia Bento ao seu mail ficou confuso com o que se pretendia devido aos dois dias da data limite da entrega da documentação referenciados na Lei, pois o que tinha proposto era mais tempo para a entrega dos documentos da Assembleia de modo a que todos pudessem ver com antecedência ao que o Presidente da Assembleia respondeu que o Regimento não se sobrepe à Lei que a Lei é soberana nesta situação mas que se tem sempre tido em consideração o tempo de entrega dos documentos. Pediu a palavra o vogal Jaime Silva referindo que a intenção do Regimento é simplificar a Lei.

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por unanimidade.

Passou-se à discussão do **PONTO DOIS.**

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por maioria com dois votos a favor e um contra. Neste ponto não votaram a 2ª secretária Ana Filipe Faria e os vogais Nuno Miguel Cobra Jacinto, Daniel Filipe Teles Mestrinho e Jaime Manuel Carvalho da Silva por não fazerem parte da anterior Assembleia de Freguesia.

Passou-se à discussão do **PONTO TRÊS.**

Pediu a palavra a Presidente da Junta referindo que o saldo de gerência dos protocolos até Agosto transitou do ano anterior e que os valores dos mesmos foram distribuídos.

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por maioria com cinco votos a favor e duas abstenções.

Passou-se à discussão do **PONTO QUATRO.**

Solicitou a palavra a Presidente da Junta informando que a revisão do PPI tem a ver com a criação de dois projetos, a aquisição para a Junta de cadeiras para exterior e uma vela solar para sombreiro no parque de estacionamento do Largo do Povo.

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por maioria com cinco votos a favor e duas abstenções.

Passou-se à discussão do **PONTO CINCO.**

Pediu a palavra a Presidente da Junta referindo que basicamente estão descritas no relatório as Opções do Plano de 2021 e as principais atividades que foram executadas e o valor disponibilizado para tal. Questionou o vogal Carlos Aldeinhas se os valores das limpezas e pinturas eram referentes a algum Protocolo com a Câmara Municipal ou se eram valores só suportados pela Junta ao que a Presidente respondeu que só a pintura do depósito da água foi com protocolo com a Câmara Municipal e que os restantes valores foram suportados pela Junta.

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por maioria com dois votos a favor e uma abstenção. Neste ponto não votaram a 2ª secretária Ana Filipe Faria e os vogais Nuno Miguel Cobra Jacinto, Daniel Filipe Teles Mestrinho e Jaime Manuel Carvalho da Silva por não fazerem parte da anterior Assembleia de Freguesia.

Passou-se à discussão do **PONTO SEIS.**

Solicitou a palavra o vogal Carlos Aldeinhas questionando se tudo o que está inventariado tem valores atribuídos sendo que os monos não têm valor e estão inventariados. Respondeu a tesoureira Dilia Bento que está tudo formalizado, inclusive os monos, sendo esta uma forma de não se perder os bens que a Junta tem mesmo sendo monos, referindo que são normativas da administração pública.

Passou-se à discussão do **PONTO SETE.**

Não houve intervenções.

Passou-se à discussão do **PONTO OITO E NOVE.**

Pediu a palavra a Presidente da Junta explicando os Protocolos referidos nos pontos 8 e 9, pois os mesmos vieram juntos. Explicou quais as atividades previstas a fazer em 2022 em parceria com a Associação Comercial de Évora e com a Câmara Municipal sendo previsto o seu pagamento em três tranches. Falou ainda do início do ano escolar e dos vouchers. Solicitou a palavra o vogal Carlos Aldeinhas questionando se os comerciantes têm algum investimento real, se têm algum rendimento, se o valor enviado for excedente é devolvido e se dá resultado ao que a Presidente respondeu que o acerto dos valores excedentes depende do número de crianças e do valor atribuído. No final ou a Câmara ou a Junta devolve. Informou ainda que no primeiro ano a Junta teve que substituir a

diferença e que a Câmara agora teve que restituir. Relativamente ao comércio local os valores atribuídos foram rentabilizados na Freguesia.

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação os pontos 8 e 9 os quais foram aprovados por unanimidade.

Passou-se à discussão do **PONTO DEZ**.

Solicitou a palavra a Presidente da Junta informando das atividades realizadas até ao momento e que irá ter uma reunião com a Câmara Municipal onde vai colocar questões sobre a Escola Primária e a ETAR. Em relação à transferência de competências ainda não sabe de nada.

Passou-se à discussão do **PONTO ONZE**.

Pediu a palavra o vogal Jaime Silva mostrando o seu desagrado relativamente à entrega da sua convocatória para a Assembleia pois a mesma estava no chão à porta de sua casa. Questionou ainda sobre as ervas no Caminho das Bicas ao que a Presidente da Junta respondeu que os trabalhos estão a iniciar-se. Voltou a usar da palavra questionando sobre a EDP, a dificuldade de visibilidade no parque do Largo da Casa do Povo e de alguns postes de luz não terem a mesma. Respondeu a Presidente da Junta informando que o entendimento não é fácil entre as entidades competentes e que a Junta tem comunicado à Câmara as dificuldades e que a mesma comunica à EDP sendo que a responsabilidade de transmitir é da Junta e que irá reforçar a pressão. Solicitou a palavra o vogal Carlos Aldeinhas mostrando preocupação pela pouca iluminação do ATM ao que a Presidente respondeu que já foi reforçado o pedido de mais iluminação do mesmo. Voltou a usar da palavra o vogal Carlos Aldeinhas questionando sobre os buracos e a sujidade das ruas inclusivé a Rua Fundador de Portugal junto à antiga fábrica da cooperativa. Respondeu a Presidente da Junta dando a conhecer que ainda os trabalhos não estavam terminados e já ela própria mostrava o seu desagrado por os mesmos não estarem em condições. Pediu a palavra a Tesoureira Dilia Bento afirmando que no dia da intervenção estava presente na aldeia e inclusivé tirou duas fotografias com dois buracos pois os mesmos não tinham sido e nem foram intervencionados.

Não se tendo registado mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e uma horas e quarenta e nove minutos. Dela se lavra a presente ata que depois de lida e achada conforme vai ser assinada pelo Presidente

e por mim Primeira Secretária que a redigi.

O Presidente:

João Salvaterra

1ª Secretária:

Emilde Cristina Azeiteiro